



## **ÁFRICA/RD CONGO - Aumenta a tensão no Kivu do Norte**

Kinshasa (Agência Fides)- Aumenta a tensão no Kivu do Norte (no leste da República Democrática do Congo, RDC) pela transferência feita sem qualquer coordenação com as autoridades locais de refugiados provenientes da Tanzânia. Segundo uma nota enviada à Agência Fides pela Coordenação Provincial da Sociedade Civil do Kivu do Norte, cerca de “mil famílias ruandesas” entraram no território de Rutshuru escoltados pelos militares ruandeses e de seus aliados do M23, o movimento de guerrilha que atua na província congoleza e que há anos desestabiliza a área.

A nota denuncia ainda que desde o dia 3 de outubro os jovens das famílias refugiadas são submetidos a um adestramento militar obrigatório em Chanzu, e que o M23 iniciou um censo das habitações e dos campos abandonados pelas populações locais obrigadas à fuga por causa da guerra. Teme-se que essas propriedades sejam cedidas aos recém-chegados sem qualquer forma de retribuição aos legítimos proprietários.

Por fim, a Coordenação destaca que “o M23 está tentando enganar a opinião pública, fazendo acreditar que essas pessoas sejam refugiados congolezes que estão voltando de Ruanda, enquanto o Alto Comissariado da ONU para Refugiados não repatriou nenhum congolês de Ruanda para a RDC”.

Enquanto isso, o jornal “Le Potentiel” afirma que as negociações de Campala (Uganda) entre Kinshasa e Kigali faliram e os dois países correm o risco de um confronto militar declarado. Na capital ugandense, se tentava encontrar uma solução para a disputa que há anos divide a RDC com seus dois vizinhos orientais, Uganda e Ruanda, acusados por Kinshasa de alimentar a instabilidade nas províncias congolezas fronteiriças, apoiando os vários grupos de guerrilha que ali atuam. (L.M.) (Agência Fides 9/10/2013)